



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PROCESSO CEE	466/2001 – Reautuado em 29/08/12		
INTERESSADAS	UNICAMP / Faculdade de Engenharia Agrícola		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola		
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado		
PARECER CEE	Nº 166/2013	CES “D”	Aprovado em 08/05/2013 Comunicado ao Pleno em 15/05/2013

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor da UNICAMP encaminha a este Conselho, por meio do Ofício GR nº 283/2012, solicitação para Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola, oferecido pela Faculdade de Engenharia Agrícola, nos termos da Deliberação CEE nº 99/2010 (fls. 301).

O citado Curso obteve sua renovação do reconhecimento pelo Parecer CEE nº 204/2008 e Portaria CEE/GP nº 254/2008, publicadas no DOE de 14/5/2008, pelo prazo de cinco anos.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na Deliberação citada e no Relatório Síntese, destacamos:

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: período integral: 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, de segunda-feira a sábado.

Duração da hora/aula: 60 minutos

Carga horária total do Curso: 3.795 horas / equivalente a 253 créditos

Número de vagas oferecidas, por ano: 70

Tempo para integralização: mínimo de 10 semestres e máximo de 15 semestres

Caracterização da infraestrutura física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de aula	07	305
Laboratórios	16	259
Apoio	01	--

A Faculdade de Engenharia Agrícola possui 16 laboratórios de ensino conforme tabela abaixo:

Laboratório	Objetivos
1. Acusto-Elástica	Suporte às pesquisas desenvolvidas na área de avaliação de materiais e estruturas utilizando ultrassom, bem como o apoio a diferentes disciplinas de graduação e pós-graduação em engenharia agrícola e engenharia mecânica
2. Comunicação de Pesquisas Ambientais e Agrícolas	Suporte e realização de produções científicas e audiovisuais que possibilitam o registro das realidades sociais e ambientais onde os indivíduos, particularmente os produtores rurais, vivem e constroem suas perspectivas de futuro, bem como promover uma maior integração Universidade-Sociedade.
3. Conforto Térmico	Desenvolvimento atividades relacionadas à área de conforto térmico na produção animal. Controle Ambiental Apoio às atividades desenvolvidas na área de conforto térmico para produção vegetal, visando a melhoria da qualidade e precocidade da produção com uso de tecnologias de condicionamento de ar e atmosfera modificada.
4. Eletrificação Rural	Realização de atividades voltadas à área de oferta e utilização da energia elétrica nas atividades e nos processos agrícolas.
5. Geoprocessamento	Desenvolvimento de estudos, projetos e cursos sobre aplicação de técnicas de Geoprocessamento, como os Sistemas de Informações Georeferenciadas (SIG), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Posicionamento Global (GPS), em agricultura e meio ambiente.
6. Hidráulica e Irrigação	Realização de atividades nas áreas de hidráulica e irrigação, através do desenvolvimento de técnicas e testes de equipamentos aplicados.
7. Hidrologia	Desenvolvimento de estudos sobre disponibilidades hídricas em bacias hidrográficas e sobre os aspectos de quantidade e qualidade da água.
8. Instrumentação e Controle	Apoio às diversas atividades intrínsecas ao desenvolvimento de práticas nas áreas de instrumentação, controle e automação.
9. Materiais e Estruturas	Realização de atividades relacionadas ao aproveitamento de resíduos agroindustriais, à utilização de materiais alternativos e convencionais em construções rurais, identificação anatômica e caracterização físico-mecânica de madeiras nativas e de reflorestamento, e identificação e caracterização de solos tropicais.
10. Projetos de Máquinas Agrícolas	Viabilização do uso de recursos, principalmente os computacionais, para simulação estática e dinâmica de estruturas e mecanismos, assim como recursos de desenho assistido por computador (CAD) e sua interface com os pacotes de simulação e otimização.
11. Propriedades Mecânicas dos Materiais Biológicos	Realização de estudos referentes ao comportamento físico dos tecidos biológicos de interesse às interações máquina-planta durante as diversas operações agrícolas, pré-processamento de produtos agrícolas, senescência do tecido biológico, classificação e transporte de produtos agrícolas propriedades acústicas e speckle dinâmico ou biospeckle relacionados com a senescência e com as propriedades mecânicas do tecido biológico.
12. Saneamento	Realização de estudos sobre temas referentes ao desenvolvimento tecnológico e impacto sobre recursos naturais no que se refere ao gerenciamento, tratamento e aproveitamento de resíduos, qualidade de água, planejamento e gerenciamento de recursos hídricos.

Laboratório	Objetivos
13. Solos	Desenvolvimento de estudos nas áreas de pedologia, física e conservação do solo.
14. Tecnologia Pós - Colheita	Desenvolvimento de atividades nas áreas de conservação e processamento de produtos agrícolas, compreendendo todas as fases de pós-colheita: limpeza, secagem, beneficiamento, classificação e armazenamento de produtos agropecuários.
15. Termodinâmica e Energia	Realização de estudos nas áreas de energia para agricultura e tecnologia de refrigeração na pós-colheita, através do desenvolvimento, projeto e avaliação de sistemas com cadeia do frio, determinação de parâmetros físico-químicos de produtos hortícolas e seu acondicionamento, avaliação da vida de prateleira e elaboração de laudos técnicos de tecnologia do frio na qualidade de produtos hortícolas.
16. Laboratório de Informática	Para ministro de aulas e uso dos discentes.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Através de funcionário
É específica para o Curso	Específica da área
Total de livros para o Curso (nº)	Título: 36.925 – volumes 51.258
Periódicos	1.809
Videoteca/Multimídia	147 (fitas de vídeo e CD)
Teses	Total BAE: 8.572 – FEAGRI 758
Outros	Periódicos eletrônicos: 37.328 Base de dados: 547

Sítio na WEB que contém detalhes do acervo: <http://www.bae.unicamp.br/site/>

Corpo Docente

Consta do CD anexo a relação dos docentes que estão envolvidos no Curso. Todos são doutores e com regime de dedicação integral e possuem currículo no sistema Lattes.

Docentes segundo a titulação para os Cursos de bacharelado e /ou licenciatura - Deliberação CEE nº 55/2006

Titulação	Nº Docentes	%
Doutores	39	100
Total	39	100

Dos 39 doutores, 18 possuem pós-doutorado.

Corpo técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Campo Experimental	07
Laboratório de Conforto Térmico	02
Laboratório de Controle Ambiental	01
Laboratório de Eletrificação Rural	01
Laboratório de Geoprocessamento	01
Laboratório de Hidráulica e Irrigação	02
Laboratório de Hidrologia	01
Laboratório de Agro-Meteorologia	01
Laboratório de Instrumentação e Controle	01
Laboratório de Materiais e Estruturas	01
Lab. de Projetos de Máquinas e Agricultura de Precisão	01
Lab. de Propriedades Mecânicas dos Materiais Biológicos	01
Laboratório de Saneamento	01
Laboratório de Solos	02
Laboratório de Tecnologia Pós-Colheita	04
Laboratório de Termodinâmica e Energia	01
Laboratório de Informática	06
Total	34

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos, desde o último reconhecimento

Período	VAGAS	CANDIDATOS INSCRITOS	Relação Candidato/Vaga
2011	70	493	7.0
2010	70	450	6.4
2009	70	468	6.7
2008	70	460	6.6
2007	70	464	6.6

Demonstrativo de alunos matriculados e formandos no Curso desde o último reconhecimento, por semestre

Período	Ingressantes	Matriculados	Egressos		
			1º Semestre	2º Semestre	Total Ano
2011	70	424	18	24	42
2010	77	404	12	24	36
2009	88	400	16	27	43
2008	85	384	14	22	36
2007	78	365	12	13	25

Matriz Curricular

No CD, anexo, consta a estrutura curricular do Curso por semestre com as disciplinas obrigatórias e eletivas.

Para o aluno concluir o Curso de Engenharia Agrícola deverá cumprir 253 créditos que equivalem a 3.795 horas de atividades supervisionadas.

A carga horária de 3.795 horas está de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 02/2007, *que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação*, prevendo um total de 3.600 horas.

Nos termos do artigo 5º da Deliberação CEE nº 99/2010, foram designados dois Especialistas para a elaboração do Relatório Circunstanciado que, ao final, concluíram favoravelmente à solicitação da Instituição.

2. CONCLUSÃO

Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 99/2010, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrícola, oferecido pela Faculdade de Engenharia Agrícola, da Universidade Estadual de Campinas, pelo prazo de cinco anos.

A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de maio de 2013.

a) Cons. Décio Lencioni Machado

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Angelo Luiz Cortelazzo, Cleide Bauab Eid Bochixio, Décio Lencioni Machado, Marcos Antonio Monteiro, Milton Linhares, Roque Theóphilo Júnior e Severiano Garcia Neto.

Sala da Câmara de Educação Superior, em 08 de maio de 2013.

a) Cons. Angelo Luiz Cortelazzo

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 15 de maio de 2013.

Cons^a. Guiomar Namó de Mello
Presidente

PARECER CEE Nº 166/13 – Publicado no DOE em 16/05/2013 - Seção I - Página 36
Res SEE de 20/5/13, public. em 21/5/13 - Seção I - Página 43
Portaria CEE GP nº 204/13, public. em 23/5/13 - Seção I - Página 45